



A MEDIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: vivências do projeto mão amiga, uma mão ajuda a outra.

Ildinê Bezerra da Silva¹
Layane de Sousa Nascimento²
Maria Carolina Rodrigues Lima³

RESUMO

O presente artigo pretende evidenciar a importância de projetos interdisciplinares na realização de práticas que despertem no aluno o gosto pelo ato de ler e escrever. Além disso, visa discutir a importância de ações no âmbito escolar que contribuam na aprendizagem e promoção de práticas de saúde pautadas no bem comum. A problemática surgiu diante da necessidade de trabalhar a leitura e escrita por meio de obras literárias, diante da necessidade de refletirmos sobre o protocolo para retorno as aulas presenciais diante do contexto pandêmico. Para melhor sistematização do estudo, inicialmente faremos uma explanação acerca da importância de práticas que instiguem o gosto pela leitura e escrita nos anos iniciais. Em seguida, discutiremos a importância de projetos interdisciplinares que ajudem os alunos a vivenciarem uma aprendizagem significativa. Posteriormente, iremos falar sobre como a pedagogia ignaciana contribui na formação integral do educando. Por fim, descreveremos as vivências do projeto. Concluímos com esse trabalho que a escrita e leitura podem ser trabalhadas de forma prazerosa, divertida e que a escola deve ser um espaço em que as práticas educativas sejam pautadas na formação integral do educando.

Palavras-chave: Projeto interdisciplinar. Leitura. Escrita.

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of interdisciplinary projects in carrying out practices that awaken in the student a taste for the act of reading and writing. In addition, it aims to discuss the importance of actions in the school environment that contribute to learning and promoting health practices based on the common good. The problem arose from the need to work on reading and writing through literary works and from the need to reflect on the protocol for returning to classroom classes in the face of the pandemic context. For a better systematization of the study, we will initially explain the importance of practices that instigate a taste for reading and writing in the early years. We will then discuss the importance of interdisciplinary projects that help students experience meaningful learning. Later, we will talk about the contributions of Ignatian pedagogy that contributes to the integral formation of the student. Finally, we will describe the experiences of the project. We conclude with this work that writing and reading can be worked in a pleasurable and fun way and that the school should be a space in which educational practices are based on the student's integral training.

Keywords: Interdisciplinary project. Reading. Writing.

¹ Pedagoga, pós-graduanda em Educação Jesuítica, coordenadora pedagógica da Escola Santo Afonso Rodriguez, Teresina – PI, Brasil.

² Pedagoga, pós-graduanda em Educação Jesuítica, pós-graduanda em Psicopedagogia, docente da Escola Santo Afonso Rodriguez, Teresina – PI, Brasil.

³ Pedagoga, pós-graduanda em Psicopedagogia, docente da Escola Santo Afonso Rodriguez, Teresina – PI, Brasil.



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no projeto de leitura e escrita “Mão amiga: uma mão ajuda a outra”, que foi desenvolvido na Escola Santo Afonso Rodriguez na cidade de Teresina – PI, com as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I. Através da aproximação com a obra literária “Manual de mão em mão” de Guto Lins e o uso do protocolo para retorno as aulas presenciais elaborado pela escola, o projeto teve como objetivo desenvolver e aperfeiçoar potencialidades de comunicação tanto oral quanto escrita, instigar a criação de hábitos de leitura e refletir sobre o protocolo de retorno as atividades/aulas presenciais diante do contexto pandêmico.

A problemática surgiu diante da necessidade de se trabalhar de maneira criativa as práticas que envolvem o processo de consolidação da leitura e escrita, além da necessidade de refletir sobre a importância dos cuidados com a saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo diante do retorno das aulas presenciais na escola. Alguns setores

educativos da escola foram envolvidos na realização do projeto, assim como, o setor de Enfermagem, do Serviço de Orientação Pastoral e Religiosa (SORPA) em momentos de espiritualidade, contribuição dos professores, alunos e familiares durante todo o itinerário de atividades sobre a temática.

A mostra de processos do projeto, teve como resultado a criação de poemas e ilustrações sobre a obra literária estudada, elaboração de um tutorial em inglês “How to wash your hands properly” (Como lavar bem as mãos), construção de produtos artesanais, feitos manualmente, com registro do modo de fazer, reflexão sobre a língua brasileira de sinais e a construção de vídeos dos alunos interpretando as vogais e saudações em libras. Também houve uma roda de conversa com a enfermeira que trabalha na escola sobre hábitos de higiene com o corpo, dicas de como lavar as mãos corretamente e a importância das regras de distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel.



Muitos foram os frutos do projeto e para melhor sistematização do presente estudo, inicialmente faremos uma explanação acerca da importância de práticas que fomentem o gosto pela leitura e escrita nos anos iniciais. Em seguida, discutiremos o quanto é importante o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que ajudem os alunos a vivenciarem uma aprendizagem significativa. Posteriormente, iremos falar sobre o quanto a pedagogia ignaciana contribui para a formação integral do educando. Por fim, iremos descrever as vivências provenientes do projeto.

Ao vivenciar as atividades propostas, vimos que as experiências contribuíram de maneira expressiva na aprendizagem significativa dos alunos, pois, além do envolvimento dos professores e familiares, foi nítido o envolvimento das crianças na realização das atividades, uma vez que propostas foram diversificadas e levaram em consideração as diversas formas de construir conhecimento. As crianças, de maneira interdisciplinar e divertida, tiveram maior proximidade com a literatura infantil, foram

protagonistas e puderam expressar através da escrita, rodas de conversa, ilustrações, registros de poema e realização de vídeos, os aprendizados provenientes da obra estudada e reflexões acerca do protocolo elaborado pela escola, evidenciando o quanto é importante o cuidado e compromisso coletivo de evitar a propagação da covid-19.

Logo, destacamos o quanto o projeto desenvolvido foi enriquecedor para toda comunidade escolar, pois possibilitou o acesso a informações, construção de saberes e práticas pautados na formação de leitores, pessoas comprometidas e conscientes acerca do seu papel enquanto protetor da vida por meio de práticas que estejam voltadas para o bem comum.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A importância de práticas/vivências de leitura e escritas nos anos iniciais e a elaboração de projetos interdisciplinares tendo como subsídio a 'Pedagogia Inaciana

A leitura e escrita são fundamentais para qualquer criança, pois proporcionam a ela maior autonomia no processo de construção do conhecimento, elaboração dos saberes científico e da sua inter-relação com a sociedade. Ao ler e ouvir histórias, a criança é levada para um mundo fascinante que a diverte e ensina. É por meio dessa interação que ela também se desenvolve, ressignifica e cria, evidenciando assim o quanto é necessária a existência de práticas pedagógicas que levem a criança a interagir com a leitura de forma prazerosa. Dessa maneira, conforme Solé (1998) é importante estarmos atentos e entendermos que “ler é compreender e que compreender é, sobretudo, um processo de construção de significados sobre o texto que pretendemos compreender.” (SOLE, 1988, p. 44).

Em relação a isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000, p. 69), ressaltam que a leitura é uma etapa na qual o leitor realiza uma atividade de construções de ideias, pensamentos, senso crítico. Logo, é essencial que as práticas de apropriação e consolidação da leitura e escrita, desde a alfabetização até demais séries, levem em consideração os saberes prévios dos alunos e os envolvam em todo o processo assegurem que eles participem ativamente das atividades propostas.

Desde cedo as crianças entram em contato com a leitura e escrita, mas cabe aos educadores desenvolver estratégias que as ajudem a se apropriar do código de leitura e escrita, principalmente nas séries iniciais. Ao desenvolver com intencionalidade essas estratégias, há maior possibilidade dos alunos estarem envolvidos com o ato de ensinar e aprender, uma vez que ambos contribuem para o processo de desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões, sendo tanto cognitiva quanto social e emotiva. Em relação a isso, Freire (1996) afirma



que a educação só é transformadora quando há a emancipação e não a alienação do sujeito. O mesmo destaca a necessidade de uma educação libertadora e enfatiza:

O fato de me perceber no mundo com o mundo e com os outros me põe numa posição em face do mundo que não é de quem nada tem a ver com ele. Afinal minha presença no mundo não é a de quem a ele se adapta, mas a de quem nele se insere (FREIRE, 1996, p. 60).

A partir dessa perspectiva, é necessário levar o educando a perceber sua participação no processo de alfabetização e letramento, através do despertar do gosto pela leitura, dos livros infantis e diversas formas de leitura, práticas de leitura que proporcione não só uma formação crítica, mas leitores e escritores competentes.

Dentre as estratégias para mediar esse processo, a elaboração de projetos é uma metodologia que busca trabalhar as demandas que surgem no cotidiano da escolar, nesse sentido precisam ser refletidas e vivenciadas de forma que a aprendizagem do educando e demais sujeitos envolvidos aconteça de forma

que todos participem atividade de todo o processo.

Considerando que a escola deve ser um espaço onde as experiências devem contribuir para a formação integral do aluno, suas ações devem ser pensadas de forma que o aluno participe ativamente de seu processo de ensino e aprendizagem, que vivencie saltos qualitativos no processo de apropriação de conceitos e ampliação de sua consciência crítica, torna-se necessário a elaboração de projetos de cunho interdisciplinar que oportunizem o educando a ampliar suas visões de mundo e vivenciar as diferentes formas de produzir conhecimento. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os projetos devem:

Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas (BNCC, 2017, p. 12).

Ao proporcionar momentos em que a interdisciplinaridade visa contribuir para o bom desenvolvimento



acadêmico do aluno, contribua nos saltos qualitativos na apropriação de conceitos e ajude na formação integral do educando, torna-se necessário que as práticas em um projeto interdisciplinar sejam pautadas na promoção de uma aprendizagem significativa. Rogers (2001) conceitua a aprendizagem significativa da seguinte maneira:

Por aprendizagem significativa entendo uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimento, mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência. (ROGERS, 2001, p. 1).

Em relação a isso, Ausubel (1982), evidencia o quanto é importante a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos e da necessidade da mediação adequada e da intencionalidade da prática educativa em todo esse processo, pois isso contribuirá para o desenvolvimento de atividades que irão ampliar as estruturas mentais do educando de forma que irá produzir conhecimento de forma prazerosa e ativa. Logo, a construção e,

posteriormente, a execução de um projeto interdisciplinar, devem acontecer de maneira contextualizada e ter propósitos definidos diante da tomada de consciência do que irá acontecer, como será desenvolvido e a compreensão acerca da relação mútua das disciplinas.

É nessa visão de formação Integral do aluno na perspectiva da Pedagogia Ignaciana que o Projeto Educativo Comum (PEC) dialoga que:

A proposta pedagógica dos colégios jesuítas está centrada na formação da pessoa toda e para toda a vida; trabalhamos para realizar uma aprendizagem integral que leve o aluno a participar e intervir autonomamente na sociedade: uma educação capaz de formar homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos. (PEC, n° 25, 2016, p.37).

Apoiado nisso, o trabalho com projeto interdisciplinar na escola proporciona uma forma dinâmica de trabalhar todas as disciplinas para desenvolvimento pleno do aluno. E para que isso aconteça, torna-se necessário um professor que tenha e inspire um pensamento crítico e reflita as mudanças necessárias na sua didática, proporcionando para seus alunos um ensino que os leve a



compreensão da realidade. Para Freire (1996) as práticas dialógicas devem sempre permear todo o processo de ensino e aprendizagem, pois só assim haverá uma troca mútua no ato de ensinar e aprender. Segundo o referido autor, é necessário, “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 57).

É levando em consideração esses aspectos que as escolas da rede jesuíta de educação permeiam ações nas obras educativas pautadas na pedagogia inaciana. Suas contribuições são imensas e consiste um conjunto de práticas, reflexões e orientações, que buscam contribuir para formação integral do sujeito por meio de uma concepção educativa pautada na dignidade da pessoa. Com o intuito de contribuir para formação de pessoas sempre mais humanas, houve a elaboração de documentos que visam à promoção de uma educação de qualidade que contribua para a emancipação do sujeito.

Devido ao cuidado e o desejo de promover uma educação para a vida, há uma preocupação dos jesuítas em despertar em seus colaboradores, através da reflexão de documentos base, o uso de estratégias da Pedagogia Inaciana dentro da sala de aula para melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

Em consonância a essa afirmação, um dos documentos que norteiam a prática educativa, o Projeto Educativo Comum (PEC), evidencia que “40 – Nas escolas da Companhia de Jesus, toda a ação educativa converge para a formação da pessoa, enfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo o desenvolvimento das dimensões afetiva, espiritual, ética, estética, cognitiva, comunicativa, corporal e sociopolítica.” (PEC, 2016, p. 48-49)

Muitas são as contribuições da pedagogia inaciana para formação humana e o conhecimento que o sujeito tem do mundo em que vive estabelece a forma como ele se relaciona. Dessa maneira, quanto mais



elevado ou internacionalizado for a proposta da atividade pedagógica desenvolvida com interdisciplinaridade maior será o desenvolvimento do aluno.

3. RESULTADOS

3.1 Cuidando de mim eu cuido do outro: vivências do projeto

Com o intuito de fortalecer a ação da escola como promotora de desenvolvimento e aprendizagem, torna-se cada vez mais necessário propor momentos em que os alunos possam estabelecer melhor vínculo afetivo com seu processo de ensino e aprendizagem, através de vivências que os façam compreenderem que o processo de construção do conhecimento é prazeroso e que ler e escrever permeia esse processo. Por serem duas instâncias essenciais para que a aprendizagem melhor aconteça, houve a criação de um projeto interdisciplinar que envolvesse práticas voltadas para o processo de consolidação da leitura e escrita, além do maior conhecimento acerca do protocolo de retorno as aulas presenciais elaborada pela escola.

Para tanto, houve a construção de atividades que contemplassem os eixos de leitura, escrita e protocolo, forma que os alunos aprendessem de forma criativa e prazerosa.

A proposta veio no intuito de consolidar essas ações dispostas no protocolo e estimular o desenvolvimento da aprendizagem dessas ações, mas também incentivar o gosto pela leitura e escrita dispondo sempre o aluno como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, proporcionado a partir do projeto interdisciplinar desenvolvidos nas atividades diferenciadas da escola voltado para os cuidados de si e do outro, possibilitando assim alunos conscientes, compassivos, competentes e comprometidos, se reconhecendo como ser humano que faz parte de um mundo de uma sociedade.

A princípio, foi elencado como livro para estudo o “Manual de mão em mão”, de Guto Lins, que é um livro que brinca com as palavras, pois se assemelha aos textos de parlendas e mostra a presença das mãos em



vários contextos do dia a dia. Além disso, é um livro que parte do kit de material didático que a escola disponibiliza aos alunos, por conta do retorno das aulas presenciais serviu como suporte para o estudo do protocolo referente aos cuidados contra covid-19.

Partindo do pressuposto de que a elaboração de projetos surge diante de demandas que precisam de respostas, vivências criativas e que contribuam para aprendizagem significativa dos alunos, todas as atividades foram pensadas de forma que houvesse a participação dos alunos, famílias e professores; por ser um projeto interdisciplinar, contou também com outros setores da escola, como o SORPA e setor de enfermagem. A mobilização para o projeto aconteceu semanas antes do início das atividades do mesmo e a interação com os educandos aconteceu tanto no grupo de alunos, que estava frequentando aulas presenciais, quanto o grupo de alunos que participaram das aulas remotas.

As diferentes formas de produzir conhecimento, vivências e

contexto do ensino bilíngue, maior conhecimento acerca da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conscientização acerca dos cuidados com a saúde, a partir do protocolo da escola, foram trabalhadas de forma dinâmica e divertida, possibilitaram o envolvimento dos alunos nas atividades realizadas. Por ser uma obra que traz ilustrações e fazer parte do gênero parlenda, foram trabalhadas com os alunos as características desse gênero, a escrita de poemas e ilustrações a partir da obra. Além disso, com o intuito de contribuir para maior conscientização acerca dos cuidados para que não aconteça a propagação do vírus covid-19, houve uma roda de conversa com a enfermeira que trabalha na escola.

Nessa roda de conversa, houve a reflexão acerca do protocolo e da importância do desenvolvimento de ações pautadas na promoção do bem comum e de hábitos saudáveis, que contribuem tanto no âmbito individual quanto coletivo. Houve uma boa participação das crianças e maior conscientização acerca dos cuidados nesse contexto de pandemia e principalmente conscientização acerca



de ações que precisam ser colocadas em prática diante do retorno as aulas presenciais. O retorno, de forma gradativa, tem possibilitado que aos poucos do educando retornem para a escola e se adaptem ao novo modelo de ensino híbrido, presencial e remoto.

Por entender que a aprendizagem deve contemplar as dimensões social, comportamental, afetiva e espiritual, as atividades do projeto foram pensadas de forma que os educandos pudessem refletir sobre o papel social da leitura e de ações que, através dessas duas vertentes, pudessem contribuir na formação de leitores e sujeitos conscientes, através da realização de ações que ajudem na promoção de hábitos saudáveis. Nesse sentido, uma das vivências propostas no projeto foi a elaboração de um manual bilíngue sobre como lavar as mãos corretamente. Foi possível através dessa atividade, produzir vídeos e registros escritos sobre instruções de como realizar a lavagem das mãos corretamente. Os vídeos explicativos foram alguns dos frutos dessa vivência, as crianças desenvolveram habilidades voltadas para comunicação oral e escrita, além

do reconhecimento das características de um gênero instrucional.

O envolvimento dos alunos foi evidente, por ser uma temática que fazia parte da realidade dos alunos e do contexto em que estava inseridos, a participação tanto dos alunos quanto das famílias foi significativa; foram propostos momentos de espiritualidade tanto em sala quanto em casa para o reconhecimento de importância do cuidado consigo mesmo e com o próximo. Sendo uma das práticas da pedagogia ignaciana, foram pensados momentos de espiritualidade, denominados Pausa Inaciana, com o intuito de proporcionar aos alunos momentos de oração, relaxamento e maior compreensão acerca de seu papel enquanto cidadão, que contribui para um mundo melhor e busca seguir os protocolos, que garantem maior proteção a saúde.

No decorrer das vivências, ficou perceptível o quanto os alunos se demonstraram envolvidos e o quanto as relações dialógicas, quando permeiam todo o processo de ensino e aprendizagem, contribuem no protagonismo dos alunos e os instiga a



experimentar as diferentes formas de produzir conhecimento. Por ser um livro que fala sobre os diferentes tipos de mãos, por trabalhar de forma lúdica com parlendas, foram feitos momentos que proporcionaram aos alunos maior aproximação com a língua brasileira de sinais e maior conhecimento acerca da importância de trabalhos manuais, como exemplo artesanato, padeiro, pedreiro, como forma de valorizar e reconhecer a importância de cada trabalhador e profissão.

Em relação as atividades votadas para contato com a língua brasileira de sinais, as crianças puderam conhecer o quanto é importante a existência de práticas inclusivas na escola, da importância de ações pautadas na equidade para que as relações entre as pessoas aconteçam de maneira harmônica e saudável. Além disso, houve também envolvimento das crianças na execução de sinais de saudades em libras, sinais das vogais e alfabeto, ampliando a compreensão de que o registro escrito, a comunicação oral, verbal ou em sinais é usada com suas regras, especificidades e devem fazer parte do cotidiano de forma que todos

tenham a oportunidade de se comunicar de diferentes maneiras, gerando aproximação com as práticas de inclusão em diferentes espaços.

As experiências foram muito positivas e os alunos puderam vivenciar uma aprendizagem repleto de sentido e que despertou neles o desejo de aprender, refletir sobre situações de cuidado, relações com a escrita e leitura de forma lúdica, dinâmica e prazerosa. Logo, fica evidente a importância dos alunos de vivenciarem práticas que sejam capazes de dialogar com as diferentes questões da sociedade, reconhecer a função social e funcionamento dos códigos de leitura e escrita, de forma que avancem qualitativamente no aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades que ajudem tanto no aspecto cognitivo quanto humano, uma vez que as vivências no projeto contribuíram para a formação de pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas na promoção do bem comum.



4. CONSIDERAÇÕES

A partir das concepções apresentadas, nos confirmam sobre a importância de se trabalhar leitura e a escrita no processo de alfabetização, com projetos interdisciplinar e a utilização do livro paradidático como um recurso que possibilita despertar no educando o gosto pelos bons livros, além de desenvolver o aspecto crítico do aluno leitor e relacionar ao contexto de que está vivendo.

A leitura e escrita está envolvida em todo âmbito escolar e fora dela, com isso as atividades interdisciplinares desenvolvidas devem fazer com o aluno reconheça que a todo o momento está realizando uma forma de leitura, que ao ser internalizada levará a outra ação. Assim, ao refletir a partir das atividades trabalhadas que a atitude de lavar as mãos irá gerar uma ação ainda maior e que essa atitude irá contribuir para uma sociedade melhor. Sabemos que o processo de ensino-aprendizagem por meio da

leitura e escrita, como educador, é muito provocador, pois a apropriação no processo de alfabetização e letramento é muito maior do que meramente ler e escrever, está em desenvolver nos seus alunos a capacidade e a condição de compreender o mundo.

E é nesse sentido de ensino e aprendizagem que a Pedagogia Inaciana é atuante, pois traz em seus passos, dentro do paradigma, um processo importante para a plenitude dos educandos, como o contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação para o intuito da formação de homens e mulheres conscientes de suas ações para transformação o mundo.

Assim, consideramos a importância do desenvolvimento do projeto interdisciplinar para o processo de leitura e escrita e contemplação das disciplinas, mas também como uma atividade que proporciona uma visão mais ampla das ações geradas pelos alunos de modo a refletir o mundo em vive.



REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo, Moraes, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular,** 2017.

Escola Santo Afonso Rodriguez, Protocolo de retorno às aulas presenciais.

Disponível em:

<http://www.esar.org.br/images/noticias/livro-protocoloesar1604761147.pdf>. Acesso em: 14/07/2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 14.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEC. **Projeto Educativo Comum.** Loyola, 2016.

ZAN, Mario. **PEDAGOGIA INACIANA: uma proposta prática.** São Paulo: Loyola, 1993.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa.** 5. ed. São Paulo: Martins, 2001.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6.ed. Porto Alegre: Artmed,1998.